

Lápide Votiva à Senhora da Conceição



Junto à Igreja de S. Leonardo de Atougua da Baleia encontra-se uma lápide (num muro que confronta com a estrada nacional 114) com uma inscrição latina, que há muito suscitava alguma curiosidade, quer quanto ao conteúdo da sua mensagem quer quanto à sua função e localização. Curiosidade partilhada concerteza por muitos leitores. Foi contudo, por acaso numa recente pesquisa¹, que aconteceu esclarecer essas interrogações, que de seguida passo a partilhar.

Trata-se de uma lápide com uma inscrição latina, votiva à Senhora da Conceição datada de 1646. O texto desta inscrição foi remetido em carta pelo rei D. João IV a todas as comarcas com a indicação que “ *em todas as portas e entradas das cidades, vilas e lugares de meus reinos se ponha em uma pedra, bem lavrada, a inscrição de que se dá cópia nesta carta [...]*”

Inscrição Latina

AETERNIT. SACR. IMMACULATISSIMAE
CONCEOTIONI MARIAE JOAN IV PORTUGALLIAE
REX UNA CLIM GENERALIBUS COMITIIS SE ET
REGNA SUA SUB ANNUO SENSU TRIBUTARIA
PUBLICICE VOVIT ATQUE DEIPARAM IN IMPERIS
TITULAREM ELECTAM ALABE ORIGINALI
PRAESERVATAM PERFECTUO
DEFFESURUM JURAMENTO FIRMAVIT
VIVERET LIT PIETAS LUSITANA
HOC VIVO LAPIDE MEMORIALE PERENNE
EXARARIT JUSSIT ANN. CHRISTI MDCXLVI MPERII
SUI VI

Tradução

PARA SAGRADA MEMÓRIA / D. JOÃO IV, REI DE
PORTUGAL / JUNTAMENTE COM AS CORTES
GERAIS SE CONSAGROU A SI E AOS SEUS REINOS /
PUBLICAMENTE / À IMACULADA CONCEIÇÃO DE
MARIA / COM O TRIBUTO ANUAL DE UM CENSO. E
COM O JURAMENTO FIRMOU QUE DEFENDERIA
SEMPRE QUE MARIA / MÃE DE DEUS, ELEITA
PADROEIRA DO IMPÉRIO / FORA PRESERVADA DA
CULPA ORIGINAL. PARA QUE A PIEDADE DOS
PORTUGUESES PERENAMENTE CONSTASSE /
MANDOU GRAVAR EM PEDRA ESSA MEMÓRIA NO
ANO DE 1646 /
SEXTO DO SEU REINADO.

Quanto à função da lápide, sabemos que o rei D. João IV instituiu N^a. Sr^a. da Conceição como padroeira do Reino de Portugal, facto em muito devido à sua devoção, mas a que também não terá sido alheio o facto de carecer de uma forte ligação ao poder espiritual e eclesiástico, garantindo assim, o apoio do clero português. A Restauração, movimento que colocara este monarca no trono, amparou-se desde início no apoio divino proporcionado pelo culto mariano e simultaneamente buscando a sustentação espiritual e política da Igreja. De facto, esta lápide será mais um símbolo de afirmação da estreita ligação entre o trono e o altar, o mesmo dizendo entre a monarquia portuguesa e a Igreja.

Outro dado interessante acerca desta lápide tem a ver com a sua localização, a qual seria numa das portas ou entradas da Vila, mas desconhecemos se originariamente esta seria algures próximo da actual localização.

Finalmente, a implantação desta lápide constituirá um passo decisivo no desenvolvimento do culto mariano a nível local, já que menos de meio século mais tarde, será reforçado pela piedosa dádiva da rainha D. Maria Sofia de Neuburgo (esposa de D. Pedro II) com a fundação da Real Capela de Nossa Senhora da Conceição em 1694.

¹ LANDEIRO, José Manuel, *Postais de Peniche – Lápides votivas à Senhora da Conceição*. In Jornal “ A Voz do Mar”, nº 282 de 25 de Nov. de 1968.

Um último reparo: de entre as muitas lápides semelhantes espalhadas no século XVII, pela “mão” de D. João, muito poucas alcançaram os nossos dias, uma delas honra a nossa terra com a sua presença.

Obrigado aos que a preservaram.